



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO

CADERNO DE QUESTÕES

ENFERMEIRO

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR
ESTE CARDENO DE QUESTÕES

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar a folha de resposta.
2. **O candidato deverá assinar na folha de resposta o seu nome no local indicado, bem como transcrever a frase a seguir, sob pena de eliminação no processo seletivo.**

Pedofilia é crime, denuncie.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.
4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.
5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.
6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.
7. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.
8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu folha de resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.
9. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com a folha de respostas tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.
10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar UMA letra na folha de resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica da folha de resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.
12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.
13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I A novilíngua do crime



Por meio do uso ideológico de termos inapropriados, ou francamente mentirosos, a língua portuguesa foi colocada a serviço do crime

Roberto Motta

Nunca diga “violência” quando a palavra correta for “crime”. É fácil entender a diferença: “crime” é um termo objetivo, que descreve um ato específico. Um crime fere o direito de outra pessoa, ou até a própria pessoa. “Violência” é um termo vago, cujo significado depende do contexto. A violência pode ser negativa (quando é usada, por exemplo, para cometer um crime) ou positiva (quando é usada para proteger um inocente indefeso ou impedir que um crime violento seja cometido). O problema do Brasil não é a violência. O problema do Brasil é uma infestação por crime.

Palavras importam. Não use a expressão “segurança pública” quando você quis dizer “combate ao crime”. São coisas diferentes. O país está cheio de “especialistas” que acreditam que é possível melhorar a segurança pública com rodas de conversa, aulas de artesanato e educação em tempo integral. Nenhuma dessas louváveis iniciativas ajuda a reduzir assaltos ou a identificar autores de homicídios. Para tornar o Brasil um país menos perigoso é preciso combater o crime. Não se combate o crime com conversas, artesanato ou escolas. Crime se combate com polícia, prisões e leis duras.

Nunca use o termo “letalidade policial” a menos que você também use a expressão “letalidade judicial”. Se é importante monitorar o número de pessoas mortas em confronto com a polícia – lembrando que ninguém deveria confrontar um policial e que, em nenhum país do mundo, os criminosos são tão ousados e armados como no Brasil –, também é importante contar quantas pessoas foram mortas como resultado de decisões judiciais equivocadas ou da aplicação de uma legislação abertamente pró-bandido.

Nunca chame de “suspeito” um indivíduo que foi filmado assaltando alguém. Não precisamos esperar por uma sentença judicial para descrever a realidade diante de nós. Quem chama de “suspeito” um criminoso flagrado colocando uma arma na cabeça de uma vítima não pode chamar de “assassino” um policial envolvido em um confronto que resultou em mortes. São dois pesos, duas medidas e, pelo menos, uma mentira.

Não use o termo “ressocialização” que não passa de uma fantasia ideológica. Prefira “reabilitação”: trata-se de um processo individual de mudança que tem como requisitos básicos o arrependimento e a decisão de mudar de vida. Rejeite termos como “progressão de regime” (não há progresso envolvido em aliviar a pena de criminosos perigosos), “auxílio-reclusão” (o nome correto é “bolsa-penitenciário”, um absurdo moral e um estímulo inaceitável ao crime) e “garantismo penal” (uma doutrina jurídico-ideológica para a qual só existem os direitos do criminoso, cujo nome correto é “bandiolatria”). Jamais use “reeducando”, “interno”, “apenado” ou “pessoa privada de liberdade” para se referir a criminosos violentos e perigosos cuja condenação custou sangue e dinheiro à sociedade. Eles são “presidiários” ou “detentos”. Jamais se refira a eles apenas como “presos” – use o termo completo: eles são “criminosos condenados” que, por isso, “estão” presos. Recuse-se a chamar de “adolescente em conflito com a lei” um indivíduo quase adulto que, tendo plena consciência do que faz, comete atos brutais – assaltos, homicídios ou estupros. Recuse-se a chamar esses crimes de “atos infracionais”.

Crime é uma escolha feita pelo criminoso. A luta contra o crime começa pela escolha das palavras. A linguagem tem poder. Uma palavra pode ter mais força que uma arma ou uma sentença. Palavras se infiltram em mentes e almas, alteram posições morais, confundem causas com consequências e

constroem ou destroem convicções. Por meio de uso ideológico de termos inapropriados, ou francamente mentirosos, a língua portuguesa foi colocada a serviço do crime. A manipulação sem tréguas da linguagem pela mídia, de forma repetitiva, cegou e emburreceu boa parte do jornalismo e da audiência, bem como retirou da vítima a capacidade de descrever seu próprio sofrimento e o direito de articular sua indignação.

A novilíngua da “segurança pública” mata no nascedouro qualquer medida, por mais óbvia, necessária e sensata que seja, que possa prejudicar o ecossistema do crime. Nada pode ser feito porque “cadeia não ressocializa”, porque precisamos de “mais escolas e menos prisões”, porque “as penitenciárias estão cheias de inocentes presos por fumar um baseado”, porque o combate às drogas é “uma guerra perdida” e porque “a polícia brasileira é a que mais mata e mais morre”. Essas expressões são construções ideológicas importadas por ONGs financiadas em dólar, afirmações sem qualquer base na realidade, *slogans* publicitários do crime.

O primeiro passo para sair do atoleiro moral é repudiar essas falácias, cujo objetivo é retirar a culpa do criminoso e distribuí-la entre as vítimas. O primeiro passo no combate ao crime é resgatar a linguagem.

<https://revistaeste.com/revista/edicao/-250/a-novilingua-do-crime/> Adaptado..

01. A partir da leitura do texto, pode-se inferir corretamente que para o autor:

- É necessário que a Língua Portuguesa subverta expressões a fim de amenizar legalmente as ações antissociais dos infratores.
- Há a necessidade de que a Linguagem cumpra seu objetivo social de valorizar a figura humana, mesmo diante de atitudes negativas.
- A percepção jurídica sempre estará acima do uso de qualquer palavra, pois ignora a relevância linguística para a aplicação da lei.
- “Violência” é um conceito que deve estar acima do de “Crime”, pois existe a necessidade de relativização das ações humanas negativas para o estabelecimento do bem comum.
- Muitas expressões, segundo um padrão jurídico, apesar de figurarem como politicamente corretas, devem ser refutadas pelos cidadãos.

02. Leia as afirmações abaixo e avalie o que se pede na sequência.

- A linguagem é usada muitas vezes para deturpar a realidade ao dissimular as ações nocivas cometidas por criminosos.
- É prescindível o uso das palavras para o estabelecimento do que judicial e socialmente deva ser compreendido como correto ou não quanto aos atos considerados criminosos para o autor.
- A subversão linguística por parte da mídia influenciou jornalistas e a audiência de forma negativa, ratificando a inversão de valores citada pelo autor.
- O alvo da argumentação autoral é o que se chama de “novilíngua da segurança pública”, a qual prejudica qualquer atitude lógica de enfrentamento da contravenção, já que esta se ampara na permissividade verbal presente no arcabouço jurídico.

De acordo com as ideias expostas no texto, considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, tem-se respectivamente.

- V – V – V – V.
- F – F – V – V.
- V – F – V – V.
- F – V – F – F.
- V – F – V – F.

03. Sobre alguns elementos constitutivos do texto os quais auxiliam na edificação do seu entendimento amplo, avalie o que se diz abaixo.

- No primeiro parágrafo, em “Nunca diga ‘violência’ quando a palavra correta for ‘crime’.”, o autor se valeu de uma ironia para transmitir sua indignação quanto ao tema.

- () No primeiro parágrafo, o autor utiliza o termo “violência” como Eufemismo para a crítica feita.
- () No segundo parágrafo, o termo “especialistas” foi utilizado de maneira literal a fim de inserir um Argumento de autoridade ao assunto que critica.
- () No terceiro parágrafo, o autor não exime de responsabilidade, em meio à comparação feita com a ação policial, as decisões judiciais diante da elevada taxa de letalidade do país.

De acordo com as ideias expostas no texto, considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, tem-se respectivamente.

- a) F – V – V – V.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – F – F.
- d) V – V – F – V.
- e) F – F – F – V.

04. “[...] também é importante contar quantas pessoas foram mortas como resultado de decisões judiciais equivocadas ou da aplicação de uma legislação abertamente pró-bandido”. Sobre o processo de Formação de palavra do vocábulo destacado é correto afirmar que:

- a) Foi formada por composição por justaposição com hífen obrigatório e tem por base semântica na primeira parte “ser a favor de”.
- b) Foi formada por composição por aglutinação com hífen obrigatório, tendo como sentido em relação a “pró” “ser cúmplice de”.
- c) Foi formada por composição por justaposição com hífen facultativo, tendo como sentido na sua primeira parte “ser favorável”.
- d) Possui um prefixo que exige o uso do hífen e tem por sentido “ser favorável” em relação ao radical da parte seguinte.
- e) Possui prefixo cujo hífen se mostra facultativo, tendo a primeira parte o valor semântico de “ser cúmplice”.

05. Sobre o texto em destaque, podem-se considerar válidas todas as afirmações a seguir, EXCETO:

- a) O texto possui evidência tipológica desprovida de caráter subjetivo, o que o caracteriza como expositivo.
- b) O texto possui marcas de personalidade que o caracterizam como de natureza subjetiva.
- c) O texto é pertencente à tipologia dissertativa-argumentativa.
- d) O texto pertence ao gênero “Artigo de Opinião”.
- e) Apesar do seu caráter fundamentalmente argumentativo, o autor interage com o leitor a partir de marcas próprias de Injunção.

06. Assinale a alternativa cuja reescrita seguinte de um fragmento do texto tenha mantido a correção gramatical o sentido primário.

- a) Crime se combate com polícia, prisões e leis duras. / Crime não se combate com leis brandas, mas sim com polícia, prisões e rigidez jurídica.
- b) Nunca use o termo “letalidade policial...”. / Nunca use o termo “legalidade policial...”.
- c) Um crime fere o direito de outra pessoa... / Um crime referenda o direito de outra pessoa.
- d) Nenhuma dessas louváveis iniciativas ajuda a reduzir assaltos ou a identificar autores de homicídios. / Nenhuma dessas imperiosas iniciativas ajudam a reduzir assaltos ou a identificarem autores de homicídios.
- e) Uma palavra pode ter mais força que uma arma ou uma sentença. / As palavras podem ter mais sagacidade que as armas ou as sentenças.

07. “Crime é uma escolha feita pelo criminoso. A luta contra o crime começa pela escolha das palavras. A linguagem tem poder. Uma palavra pode ter mais força que uma arma ou uma sentença. Palavras se infiltram em mentes e almas, alteram posições morais, confundem causas com consequências e constroem ou destroem convicções. Por meio de uso ideológico de termos inapropriados, ou francamente mentirosos, a língua

portuguesa foi colocada a serviço do crime. A manipulação sem tréguas da linguagem pela mídia, de forma repetitiva, cegou e emburreceu boa parte do jornalismo e da audiência, bem como retirou da vítima a capacidade de descrever seu próprio sofrimento e o direito de articular sua indignação”. Assinale a alternativa que apresenta uma elaboração de reescrita de um fragmento do parágrafo acima de forma incorreta quanto às regras normativas de Concordância da Língua Portuguesa.

- a) Crime é uma escolha feita pelos criminosos.
- b) Uma palavra pode ter mais força que quaisquer armas ou sentenças.
- c) A palavra se infiltra em mentes e almas, altera posições morais, confunde causas com consequências e constrói ou destrói convicções.
- d) Por meio de uso ideológico de termos inapropriados, ou francamente mentirosos, colocou-se a língua portuguesa a serviço do crime.
- e) A manipulação sem trégua das linguagens pelas mídias, de forma repetitiva, cegaram e emburreceram boa parte do jornalismo e da audiência...

08. A expressão em destaque foi devidamente classificada entre parênteses em todas as alternativas, EXCETO em:

- a) ... “crime” é um termo objetivo, que descreve um ato específico. (pronome relativo).
- b) Não se combate o crime com conversas, artesanato ou escolas. (pronome reflexivo).
- c) O país está cheio de “especialistas” que acreditam que é possível melhorar a segurança pública com rodas de conversa... (conjunção integrante).
- d) Se é importante monitorar o número de pessoas mortas em confronto com a polícia [...], também é importante contar quantas pessoas foram mortas como resultado de decisões judiciais equivocadas... (conjunção subordinativa condicional).
- e) Prefira “reabilitação”: trata-se de um processo individual de mudança que tem como requisitos básicos o arrependimento e a decisão de mudar de vida. (índice de indeterminação do sujeito).

09. Leia o fragmento abaixo e analise depois a afirmação abaixo a fim de completar os espaços solicitados.

Nenhuma dessas louváveis iniciativas refere-se redução de assaltos ou identificação dos autores dos homicídios.

O fragmento acima foi adaptado de um trecho retirado do texto. Pode-se afirmar que seus espaços seriam preenchidos pelas expressões ____ e ____, pois isso se justifica pela regra de _____.

Assinale:

- a) a – à – Regência nominal
- b) a – a – Regência verbal
- c) à – a – Regência nominal
- d) à – à – Regência verbal
- e) à – à – Regência nominal

10. Um fragmento do segundo parágrafo que foi reescrito respeitando-se as regras gramaticais de Pontuação está presente em:

- a) Não use a expressão: “segurança pública” quando você quis dizer, “combate ao crime”.
- b) O país está cheio de “especialistas” que acreditam, que é possível melhorar a segurança pública.
- c) Para tornar o Brasil um país menos perigoso, é preciso combater o crime.
- d) Não se combate o crime, com conversas, artesanato, ou escolas.
- e) Crime se combate, com polícia, prisões e leis duras.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma empresa tem 8 funcionários e precisa formar um comitê com 4 membros. Porém, entre os 8 funcionários, 2

são diretores, e a regra da empresa determina que o comitê deve conter exatamente 1 diretor. De quantas formas diferentes esse comitê pode ser formado?

- a) 30
- b) 35
- c) 40
- d) 45
- e) 50

12. Analise as três sequências a seguir e descubra os próximos elementos. Sequência Numérica: 3, 9, 18, 30, 45, ... ?

Assinale:

- a) 55
- b) 60
- c) 63
- d) 66
- e) 70

13. Em um laboratório, uma equipe de cientistas precisa misturar três soluções químicas para obter um novo composto. As proporções da mistura são:

- Solução A: 2/5 do total
- Solução B: 3/8 do total
- Solução C: o restante da mistura

Se o total da mistura deve ser de 100 ml, quantos ml da Solução C devem ser adicionados para completar a mistura?

- a) 20 ml
- b) 21 ml
- c) 22 ml
- d) 22,5 ml
- e) 23 ml

14. Uma fábrica está projetando um reservatório de água em formato de cilindro com um cone no topo. O cilindro tem altura de 12 m e raio de 6 m, enquanto o cone tem altura de 9 m e o mesmo raio. Qual é o volume total do reservatório, considerando a soma dos volumes do cilindro e do cone?

- a) $(540\pi) \text{ m}^3$
- b) $(576\pi) \text{ m}^3$
- c) $(612\pi) \text{ m}^3$
- d) $(648\pi) \text{ m}^3$
- e) $(720\pi) \text{ m}^3$

15. Em uma universidade, a nota final de um estudante em uma disciplina é calculada da seguinte forma:

- A prova teórica tem peso 3 e o estudante obteve 80 pontos.
- A prova prática tem peso 2 e o estudante obteve 90 pontos.
- O trabalho final tem peso 5 e o estudante obteve 75 pontos.

Desta forma:

1. Qual é a média aritmética simples das notas obtidas?
2. Qual é a média ponderada, considerando os respectivos pesos das avaliações?

Assinale:

- a) Média simples: 81,67 / Média ponderada: 78,5
- b) Média simples: 80 / Média ponderada: 79
- c) Média simples: 81,67 / Média ponderada: 79,5
- d) Média simples: 82 / Média ponderada: 80
- e) Média simples: 80,5 / Média ponderada: 79

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

16. Enquanto o Brasil instituí sua segunda Constituição Federal, a primeira da República, Conceição do Coité que acabara de se emancipar, criava seu primeiro Código de Posturas (também conhecido como Constituição Municipal, atualmente a Lei Orgânica) no ano de:

- a) 1591
- b) 1691
- c) 1791
- d) 1891
- e) 1991

17. As terras que atualmente pertence ao município de Conceição do Coité foram durante vários anos, na verdade, mais de dois séculos, de propriedade:

- a) Antônio Guedes de Brito.
- b) Antônio Manoel Mâncio.
- c) João Benevides.
- d) Juracy Magalhães.
- e) Tomé de Souza.

18. Com base na Lei Orgânica de Conceição do Coité, compete ao município, de forma privativa, de acordo com o art. 14:

- a) Firmar, fiscalizar e cobrar tarifas ou preços públicos.
- b) Proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.
- c) Proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas.
- d) Preservar as florestas, a fauna e a flora.
- e) Fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar.

19. João está trabalhando em um notebook com sistema operacional Windows 11, versão em português. Em determinado momento, decide utilizar as teclas de atalho para ativar o Botão de Iniciar do Windows, sendo estas:

- a) SHIFT + C
- b) TAB + V
- c) ALT + B
- d) FN + I
- e) CTRL + W

20. Considere a seguinte planilha elaborada no Microsoft Excel:

C8							=SOMASE(B2:B7;">10";C2:C7)	
	A	B	C	D	E	F		
1								
2	10/jan	13	6					
3	11/jan	8	8					
4	12/jan	7	12					
5	13/jan	5	4					
6	14/jan	11	7					
7	15/jun	10	15					
8								

Considerando a aplicação de fórmula mostrada, o valor exibido em C8 será:

- a) 27
- b) 13
- c) 106
- d) 34
- e) 8

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Resolução COFEN nº 736/2024 dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem (PE) que deve ser realizado de modo deliberado e sistemático em todo contexto socioambiental em que ocorre o cuidado de Enfermagem. Assinale a alternativa incorreta.

- a) As etapas do Processo de Enfermagem são interdependentes e formam um ciclo contínuo de cuidado.
- b) O enfermeiro é o profissional legalmente habilitado para realizar o diagnóstico e a prescrição de enfermagem.
- c) As etapas do Processo de Enfermagem podem ser iniciadas por qualquer fase, organizadas de forma aleatória, sem comprometer a qualidade da assistência.

- d) O Processo de Enfermagem é uma metodologia científica composto por cinco etapas que orientam o cuidado prestado pro enfermeiro.
- e) As etapas do Processo de Enfermagem devem ser aplicadas conforme as necessidades do paciente e podem ser B reavaliadas a qualquer momento.

22. O exercício da Enfermagem no Brasil é regulamentado por diversas normas. Sobre os deveres éticos do profissional de enfermagem, conforme o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, assinale a alternativa correta:

- a) É dever do profissional de enfermagem aprimorar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais que dão sustentação a sua prática profissional.
- b) É dever do profissional de enfermagem participar da elaboração de políticas da instituição e do serviço de enfermagem.
- c) É dever do profissional de enfermagem respeitar o pudor, a privacidade e a intimidade do ser humano, em todo seu ciclo vital, inclusive nas situações de morte e pós-morte prestando a assistência de enfermagem sem discriminação de qualquer natureza.
- d) É dever do profissional de enfermagem abster-se de revelar informações confidenciais de que tenha conhecimento em razão de seu exercício profissional a pessoas ou entidades que não estejam obrigadas ao sigilo.
- e) É dever do profissional de enfermagem colaborar com a fiscalização do exercício da profissão apenas quando houver denúncia formal registrada.

23. A Rede de Frio é um sistema amplo que inclui uma estrutura técnico administrativa orientada pelo Programado Nacional de Imunização, por meio da normatização, planejamento, avaliação e financiamento que visa à manutenção adequada da Cadeia de Frio. Acerca do assunto, assinale a alternativa correta:

- a) A estrutura da Rede de Frio organiza-se em quatro esferas de gestão (Federal, Regional, Municipal e Estadual), com fluxo de armazenamento e distribuição nas instâncias: nacional, estadual, regional, municipal e local.
- b) A Cadeia de Frio é o processo logístico da Rede de Frio para conservar os imunobiológicos desde o laboratório produtor até o usuário, incluindo as etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, assegurando a preservação de suas características originais.
- c) A instância Federal, nas unidades Federadas, incorpora as Centrais Federais de Rede de Frio (CFRFs), subordinadas às Secretarias Federais de Saúde, ocupando posição estratégica para distribuição.
- d) As Centrais de Rede Estaduais são subordinadas diretamente às unidades básicas de saúde e seguem orientações do município.
- e) Todas as vacinas devem ser armazenadas entre +2°C e +6°C na sala de vacinação, sendo ideal +4°C.

24. Levando em conta as atualizações do Programa Nacional de Imunização (PNI) implementadas a partir de novembro de 2024 no Brasil, analise as seguintes afirmativas sobre a vacinação contra poliomielite:

- I - O novo esquema com VIP prevê três dose primárias e um reforço até os quatro anos de idade, ampliando o número total de aplicações em relação ao esquema anterior com VOP.
- II- A VIP é composta por vírus inativado, o que elimina o risco de paralisia associada à vacina, um evento adverso possível com a VOP.
- III- A adoção exclusiva da VIP representa uma aproximação do Brasil às estratégias de erradicação da poliomielite adotado por países que já eliminaram a circulação do vírus selvagem.
- IV- A mudança no esquema vacinal implica em menor resposta imunológica de mucosa intestinal, podendo impactar na transmissão do vírus em caso de contato com o poliovírus selvagem.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmativa I e IV estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa II e III estão corretas.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.

25. Com base nas disposições da NR-32, da RDC nº 15/2012 da ANVISA e nos princípios de biossegurança, analise as afirmativas a seguir:

- I - O uso de álcool 70% em equipamentos não críticos, como termômetros e estetoscópios, está de acordo com as boas práticas, desde que a aplicação ocorra após cada uso.
- II - A NR-32 estabelece que o tempo de imersão em desinfetantes químicos pode ser reduzido desde que o material esteja visivelmente limpo.
- III - O armazenamento de materiais semicríticos após desinfecção de alto nível em locais sem controle ambiental e sem rastreabilidade infringe a NR-32 e compromete a segurança do paciente e do trabalhador.
- IV - A presença de colchões com revestimentos danificados, quando cobertos de forma improvisado com materiais plásticos, é considerado aceitável temporariamente, desde que a cobertura permita a higienização rotineira com desinfetantes hospitalares.
- V - O não cumprimento do tempo de contato da solução desinfetante não compromete significativamente a eficácia da desinfecção, desde que o produto utilizado tenha amplo espectro de ação antimicrobiana.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, III, V estão corretas.
- b) As afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III e V estão incorretas.
- d) Somente a afirmativa III está correta.
- e) Somente as afirmativas II, IV e V estão incorretas.

26. Segundo a NR-32 e os protocolos de biossegurança hospitalares, assinale a alternativa incorreta:

- a) O uso de EPIs deve ser determinado pelo tipo de risco presente no ambiente, e não apenas pelas atividades executadas individualmente.
- b) Em ambientes com risco de transmissão aérea, a máscara cirúrgica não é suficiente. Nesses casos, deve-se usar máscara do tipo PFF2/N95, além de outros EPIs conforme avaliação de risco da área.
- c) A substituição de EPIs danificados ou vencidos e responsabilidade exclusiva do trabalhador, que deve avaliar a integridade antes de iniciar o plantão.
- d) O empregador deve treinar os trabalhadores quanto ao uso, conservação e descarte adequado dos EPIs fornecidos.
- e) O uso de EPIs deve seguir os protocolos institucionais e avaliação de risco, sendo obrigatório mesmo em áreas de risco biológico, quando assim determinado pelas normas de biossegurança.

27. Durante um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, uma puérpera de 10 dias relata que seu bebê tem mamado com frequência, mas parece sempre insatisfeito. Refere que o bebê suga por pouco tempo, perde o peito com facilidade e não apresenta ganho de peso adequado. Ao examinar a mamada, a enfermeira observa: boca pouco aberta, lábios voltados para dentro, mamilos visivelmente alongados ao ser retirado da boca do bebê e aréola quase toda visível. Com base no enunciado e nas recomendações do Ministério da Saúde, qual deve ser a conduta prioritária da equipe de enfermagem?

- a) Prescrever fórmula infantil para complementar a amamentação e garantir o ganho de peso adequado.
- b) Corrigir a pega do bebê, orientar posicionamento adequado e acompanhar a evolução da mamada e do ganho de peso.
- c) Avaliar a possibilidade de hipogalactia e orientar a ordenha mecânica para estimular a produção de leite.
- d) Solicitar avaliação médica imediata para investigar refluxo ou intolerância alimentar, causas comuns de insatisfação.

e) Iniciar aleitamento em livre demanda e estimular mamadas mais prolongadas, sem alterar a técnica de amamentação.

28. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), atualizado em 2017 pelo Ministério da Saúde, orienta a organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS, estabelecendo diretrizes, responsabilidades e formas de financiamento. Sobre o modelo de financiamento da Atenção Básica estabelecida a partir da PNAB 2017, assinale a alternativa correta:

- a) Não houve mudanças relevantes no modelo de financiamento.
- b) O financiamento federal foi substituído por repasses estaduais.
- c) A PNAB 2017 introduziu o modelo de financiamento baseado apenas na captação populacional.
- d) O modelo de financiamento passou a ser estruturado com base na captação ponderada da população, no desempenho das equipes e em incentivos vinculados a ações estratégicas.
- e) O modelo de financiamento da Atenção Básica passa a ser definido unicamente pela quantidade de atendimento prestados pelos serviços de saúde.

29. Assinale a alternativa que não está de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Atenção Básica de 2017:

- a) Valorização do trabalho multiprofissional e da atuação integrada das equipes.
- b) Definição da Estratégia de saúde da Família como modelo exclusivo e obrigatório em todo o território nacional.
- c) Estimular a incorporação de tecnologias de informação e comunicação no âmbito da Atenção Primária.
- d) Possibilidade de diferentes arranjos de equipes, respeitando as necessidades dos territórios.
- e) Reconhecimento da Atenção Básica como ordenadora do cuidado e coordenadora das redes de atenção à saúde.

30. Entre os itens abaixo, assinale aquele que não constitui um direito social expressamente previsto no artigo 6º da Constituição Federal de 1988:

- a) Liberdade de associação.
- b) Transporte.
- c) Saúde.
- d) Moradia.
- e) Segurança alimentar.

31. De acordo com a Seção II do Título VIII da Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa correta sobre o Sistema Único de Saúde (SUS):

- a) A participação da comunidade na gestão do SUS é opcional e não prevista constitucionalmente.
- b) O SUS é responsável por executar ações de vigilância epidemiológica, sanitária e assistência farmacêutica.
- c) A iniciativa privada pode atuar no SUS apenas em caráter excepcional e somente quando houver calamidade pública.
- d) A atuação do SUS restringe-se à oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, cabendo as demais esferas do governo o desenvolvimento de políticas de promoção de saúde.
- e) O SUS deve ser organizado com base na centralização administrativa.

32. No acompanhamento de usuários com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus 2 na Atenção Primária, a estratificação de risco cardiovascular é uma ferramenta essencial. Com base nesse processo, assinale a alternativa incorreta:

- a) Indivíduos com mais de 10 anos de diagnóstico de diabetes, sem complicações aparentes, são invariavelmente classificados como de baixo risco.
- b) A reavaliação do risco cardiovascular deve ocorrer periodicamente, principalmente em casos de agravamento clínico.
- c) A classificação de risco cardiovascular orienta condutas clínicas e periodicidades das avaliações na APS.

d) A detecção de microalbuminúria em indivíduos com diabetes pode levar à reclassificação do risco cardiovascular para níveis mais elevados.

e) A presença de lesões em órgãos-alvos, mesmo na ausência de sintomas, classifica o paciente como de alto risco cardiovasculares.

33. Segundo o Protocolo Clínico de Hipertensão do Ministério da Saúde (2021), a conduta adequada para um paciente com PA 150x90mmHg, sem comorbidades e após 3 meses de mudanças no estilo de vida é:

- a) Realizar apenas controle semestral da pressão arterial.
- b) Encaminhar imediatamente ao cardiologista.
- c) Iniciar tratamento farmacológico com diurético de alça.
- d) Manter apenas medidas não farmacológicas por mais 6 meses.
- e) Iniciar tratamento farmacológico com diurético tiazídicos, IECA ou BRA.

34. Um cidadão expõe que, após conseguir uma consulta com especialista pelo SUS, não obteve continuidade no tratamento, enfrentando dificuldades para realizar exames complementares e obter os devidos encaminhamentos. Essa situação revela uma falha na efetivação de qual dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde?

- a) Regionalidade, pois o paciente não tinha direito a exames fora do município.
- b) Descentralização, pois o caso deveria ter sido resolvido em nível federal.
- c) Equidade, pois não houve acesso inicial adequado.
- d) Universalidade, pois o usuário não foi tratado conforme sua necessidade individual.
- e) Integralidade, pois o cuidado foi fragmentado e articulado.

35. Durante uma reunião de planejamento em saúde, um gestor declara que o SUS deve assegurar acesso universal aos serviços, considerando as desigualdades regionais, sociais e econômicas da população brasileira. Essa fala se refere, de forma mais precisa:

- a) Ao princípio da integralidade, por considerar as múltiplas dimensões do cuidado ao indivíduo.
- b) A uma abordagem integrada dos princípios de equidade e descentralização.
- c) Exclusivamente ao princípio organizativo da descentralização, que permite adaptação local dos serviços.
- d) A uma contradição com o princípio da universalidade, pois todos devem receber o mesmo tratamento.
- e) A uma diretriz aplicável apenas aos serviços de média e alta complexidade.

36. Em uma unidade de pronto-socorro uma gestante no terceiro trimestre da gestação procura atendimento apresentando dor abdominal intensa de início súbito, sangramento vaginal ativo e referindo diminuição na percepção dos movimentos fetais. Diante desse cenário e considerando os protocolos de atendimento à saúde da mulher em situações agudas, essa ocorrência deve ser classificada como:

- a) Emergência, uma vez que os sinais apresentados apontam para uma condição potencialmente letal para mãe e feto.
- b) Caso de urgência qualificada, cujo manejo deve priorizar a realização de exames complementares antes da intervenção.
- c) Atendimento prioritário, cuja gravidade deve ser melhor caracterizado por exames e monitoramento clínico.
- d) Urgência, pois embora o quadro seja preocupante ainda carece de confirmação do diagnóstico específico.
- e) Situação de risco intermediário, que requer atenção célere, mas pode aguardar avaliação obstétrica especializada.

37. Em uma maternidade pública, uma parturiente foi submetida a múltiplos exames vaginais sucessivos, realizados por diferentes profissionais, sem explicações claras ou solicitação de consentimento. Ao verbalizar desconforto e dor, recebeu respostas ríspidas e

orientações para “aguentar firme”. Diante do exposto e com base nos princípios da humanização da assistência e dos direitos sexuais e reprodutivos, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma prática clínica legítima, desde que registrada no prontuário e executada por profissionais habilitados.
- b) O episódio caracteriza falhas pontuais de comunicação, mas não constitui infração ética ou legal.
- c) A situação descrita pode configurar violência obstétrica, por envolver desrespeito à autonomia e à dignidade da mulher durante o parto.
- d) Trata-se de um desvio de conduta isolado, possível apenas de orientação e não necessariamente de denúncia ou responsabilização.
- e) A conduta dos profissionais é justificável diante da complexidade do parto e da necessidade de avaliação contínua da dilatação cervical.

38. Uma mulher de 38 anos, que estava praticando calistenia em uma praça do seu bairro, procurou atendimento após ser mordida por um cão de rua. A ferida é pequena, sem sangramento significativo e a paciente diz que não se recorda da data da última vacinação antirrábica e que na mudança de casa perdeu o seu cartão de vacina. Considerando os protocolos atuais e a atuação da equipe de enfermagem, qual deve ser a conduta mais adequada?

- a) Iniciar o esquema vacinal apenas se surgirem sintomas sugestivos de infecção local ou sistêmica.
- b) Aguardar avaliação médica para confirmar a necessidade de vacina, já que a ferida é considerada de baixo risco.
- c) Administrar o soro antirrábico, pois a ausência de histórico vacinal exige imunização passiva imediata.
- d) Iniciar imediatamente a vacinação antirrábica, pois a impossibilidade de observação do animal configura exposição grave.
- e) Observar o animal por até 10 dias, antes de iniciar qualquer intervenção profilática.

39. Em relação as posições terapêuticas, assinale a alternativa que apresenta uma indicação inadequada:

- a) Decúbito ventral - pode auxiliar na drenagem pulmonar especialmente em pacientes inconscientes.
- b) Posição de Sims - indicada para aplicação de enemas e realização de exames retais.
- c) Decúbito dorsal com membros estendidos - indicado para prevenção de lesões por pressão em pacientes restritos ao leito por longos períodos.
- d) Posição de Fowler - recomendada para melhora a expansão pulmonar em pacientes com insuficiência respiratória.
- e) Trendelenburg - utilizada para melhorar o retorno venoso em episódios de hipotensão.

40. Durante a avaliação multiprofissional em uma unidade de cuidados prolongados, observa-se um paciente de 82 anos acamado há duas semanas em decorrência de um acidente vascular cerebral isquêmico. O paciente apresenta mobilidade severamente comprometida, hidratação marginal e aporte nutricional limitado. A equipe relatou que o paciente permanece por períodos prolongados em decúbito dorsal, com uso de colchão hospitalar padrão, e que não há protocolo sistematizado de monitoramento cutâneo preventivo. Com base nesse cenário clínico, qual das intervenções abaixo apresenta maior evidência de efetividades na profilaxia de lesões por pressão?

- a) Implementação de estratégia nutricional e hídrica associada à alternância postural sistemática em intervalos de no máximo duas horas.
- b) Posicionamento das proeminências ósseas sobre suportes de alta rigidez com rotação passiva de segmento distais.
- c) Priorização de repouso contínuo com minimização de estímulos físicos, favorecendo estabilidade hemodinâmica.
- d) Manutenção de decúbito estático por intervalos de até 6 horas, com colchão de espuma de densidade intermediária.

e) Adoção de superfícies convencionais de suporte associadas à inspeção da integridade cutânea conforme demanda clínica.

